

14 de dezembro

O Rato-canguru

Afirmou-lhe Jesus: quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. João 4:13 e 14.

É muito difícil encontrar água potável nos desertos. Apesar disso, existe uma enorme variedade de animais que vive neles. Aranhas, lagartos, besouros e pequenos roedores. Os ratos-cangurus, que apesar do nome não são marsupiais e sim roedores, nunca bebem água. Vários deles foram observados em laboratório. Foram submetidos a uma dieta à base de grãos de aveia e cevada, além de folhas de alface, as quais eles apenas beliscavam. Não lhes deram água.

Apesar disso, o corpo do rato-canguru possui a mesma quantidade de água que qualquer outro mamífero - 66% em média. Para eles, passar vários meses comendo apenas grãos secos não faz diferença. Um detalhe importante do funcionamento do organismo desse bichinho é que existe um equilíbrio perfeito quanto ao ganho e perda de água. Ele nunca gasta mais água do que ingere, não sua e sempre procura comida à noite, quando o ar do deserto é frio.

Além disso, seus rins são um superfiltro, que precisa de uma quantidade bem pequena de água para funcionar sem problemas, eliminar os sais e outras matérias que fazem parte da urina. O ratocanguru não adoece dos rins por não beber água, mesmo porque ele nunca sente sede. Do pouco alimento seco que acha, consegue retirar toda a água de que precisa para viver.

Beber água é vital para nós. Sem ela nosso organismo se deteriora rapidamente por desidratação. Os rins entram em colapso e podemos morrer de sede. Para evitar problemas, somos aconselhados a beber pelo menos seis copos de água por dia. Certa vez, Jesus estava descansando à beira de um poço na região de Samaria. Suado, cansado da viagem, Ele sentia sede. Em algum momento, chegou por ali uma mulher samaritana à qual Ele pediu água.

Como judeus e samaritanos eram inimigos, a mulher estranhou o pedido de Jesus, que era judeu. Foi a oportunidade de o Salvador dizer-lhe que se ela quisesse, Ele lhe daria uma água especial que mataria a sua sede para sempre. Jesus pede que entreguemos a Ele o coração. Em troca, Ele vai matar a nossa sede. Sede de esperança, amor, compreensão, alegria, perdão e salvação.